

INTRODUÇÃO:

A nossa vontade sem dúvida e ter um lugar confortável e seguro para descansar, casa boa, carro novo, dinheiro sobrando no banco, saúde e tudo mais. A vontade de Deus é óbvia também principalmente para quem já foi transformado pela palavra, o melhor lugar para estarmos e no centro da vontade de Deus, e uma experiência extraordinária que nos faz mais que vencedores, e uma convicção de salvação e proteção.

I - VONTADE SALVADORA DE DEUS

O maior desejo de Deus é que ninguém se perca - Mt 18:14, João 6:39, neste propósito enviou Seu filho unigênito para nos resgatar - Gl 1:4, eu tento imaginar o tamanho da dor de um pai em sujeitar seu único filho em resgate de pessoas que o desprezavam, e milhares que nem o conheciam. Jesus cumpriu a vontade do Pai, mesmo sendo capaz de mudar todo seu sofrimento, Cristo aceitou o sacrifício - Mt 26:42, pois sabia o propósito de Deus para uma humanidade oprimida e cansada - Mt 11:28-30. Neste sentido a vontade de Deus foi completa - Isaías 53:10, Fl 2:7; I Tm 2:4. Deus quer que nenhum crente caia da graça - Jo 6:39. Isso não quer dizer que todos serão salvos, mas apenas que Deus deseja a salvação de todos.

II - VONTADE PERMISSIVA DE DEUS

De fato, muita coisa que acontece no mundo é contrária à perfeita vontade de Deus “o pecado, a concupiscência, a violência, o ódio, e a dureza de coração”, mas Ele permite que o mal continue por enquanto. A chamada de Jonas para ir a Nínive fazia parte da perfeita vontade de Deus, mas sua viagem na direção oposta estava dentro de sua vontade permissiva - Jn 1. Além disso, a decisão de muitas pessoas permanecerem sem salvação é permitida por Deus, embora Ele não deseje especificamente que ocorra. Ele não impõe a fé aos que recusam a salvação mediante o seu Filho. Semelhantemente, muitas aflições e males que nos acometem são permitidos por Deus - I Pe 3:17; 4:19, mas não é desejo seu que sofram - I Jo 5:19.

III - VONTADE PERFEITA DE DEUS

Para sabermos qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus e apenas observarmos a Sua Lei, o apóstolo Paulo considera que, conhecer a Deus é sinônimo de conhecer a sua vontade - Rm 2:17-18. Noutras palavras: como em sua Lei o Senhor nos instrui no caminho que Ele traçou, ela pode ser apropriadamente chamada “a vontade de Deus”. “Lei” significa essencialmente “instrução”, e inclui a totalidade da Palavra de Deus. Isto é, obedecer sua Lei e fazer sua vontade - Ef 6:6, Mt 7:21.

CONCLUSÃO

Mais do que uma opção, aceitar a vontade de Deus para as nossas vidas é uma obrigação moral de gratidão não só para ganharmos nossa salvação mas também por tudo quanto Ele fez por nós. Só podemos descansar na vontade de Deus mediante uma transformação profunda do nosso ser, entregando nossas vidas ao seu serviço, despojando-nos da velha natureza e revestindo-nos da nova natureza santificada pela renovação de nossa mente que se refaz para a vida eterna pela fé em Cristo Jesus. Não poderemos esperar que a vontade divina seja feita na terra como no céu, a não ser que nós mesmos procuremos cumprir a sua vontade em nossa própria vida e continuarmos usando a vontade de Deus como desculpa pela passividade, ou irresponsabilidade, no tocante à sua chamada para lutarmos contra o pecado e a mornidão espiritual.